



# Revista portuguesa de saúde pública

www.elsevier.pt/rpsp



## Artigo original

# Adesão ao tratamento nas perturbações psiquiátricas: o impacto das atitudes e das crenças em profissionais de serviços de psiquiatria e saúde mental em Portugal. Parte I: aspetos conceptuais e metodológicos

Ana Cardoso<sup>a,\*</sup>, Mitchell Byrne<sup>b</sup> e Miguel Xavier<sup>a</sup>

<sup>a</sup> Departamento de Saúde Mental, Centro de Estudos de Doenças Crónicas – CEDOC, NOVA Medical School, Universidade Nova de Lisboa, Lisboa, Portugal

<sup>b</sup> University of Wollongong, School of Psychology, Wollongong, Austrália

### INFORMAÇÃO SOBRE O ARTIGO

#### Historial do artigo:

Recebido a 6 de maio de 2015

Aceite a 25 de maio de 2016

On-line a xxx

#### Palavras-chave:

Adesão ao tratamento

Perturbações psiquiátricas

Profissionais de saúde mental

Atitudes

Crenças e otimismo terapêutico

### R E S U M O

**Introdução:** Consideradas como um problema crónico de saúde, as perturbações psiquiátricas apresentam uma elevada prevalência em termos de não-adesão ao tratamento.

**Métodos:** Revisão narrativa, não sistemática, da literatura relevante.

**Resultados:** A maioria dos trabalhos de investigação tem incidido sobre os fatores relacionados com o doente que interferem na adesão ao tratamento. No entanto, existem estudos que indicam que a responsabilidade para aumentar a adesão está mais relacionada com o profissional de saúde do que com o doente.

**Conclusões:** Através da identificação de fatores relacionados com os clínicos, pretendemos possibilitar o desenvolvimento de competências que poderão ter um papel importante na adesão ao tratamento dos doentes com perturbações psiquiátricas.

© 2016 O Autor(s). Publicado por Elsevier España, S.L.U. em nome de Escola Nacional de Saúde Pública. Este é um artigo Open Access sob uma licença CC BY-NC-ND (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

### Treatment adherence in psychiatric disorders: The impact of the attitudes and beliefs of mental health professionals in psychiatry services in Portugal. Part I: Conceptual and methodological aspects

### A B S T R A C T

**Introduction:** Among the chronic health diseases are psychiatric disorders and it is well established that within this population there is a particularly high prevalence of non-adherence to treatment.

#### Keywords:

Treatment adherence

Psychiatric disorders

\* Autor para correspondência.

Correio eletrónico: [ana.cardoso@fcm.unl.pt](mailto:ana.cardoso@fcm.unl.pt) (A. Cardoso).

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpsp.2016.05.004>

0870-9025/© 2016 O Autor(s). Publicado por Elsevier España, S.L.U. em nome de Escola Nacional de Saúde Pública. Este é um artigo Open Access sob uma licença CC BY-NC-ND (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

Mental health professionals  
Attitudes  
Beliefs and therapeutic optimism

*Methods:* Narrative review, of relevant literature.

*Results:* The majority of the research has focused primarily on the factors related to the patient that interfere with treatment adherence. However, there are studies that seem to indicate that the responsibility for increasing adherence is more related with the health professional than the patient.

*Conclusions:* Through the identification of factors associated with clinicians, we enable the development strategies to increase skills in mental health professionals and that may have an important role in the treatment of patients with psychiatric disorders.

© 2016 The Author(s). Published by Elsevier España, S.L.U. on behalf of Escola Nacional de Saúde Pública. This is an open access article under the CC BY-NC-ND license (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

## A não-adesão ao tratamento: um problema de saúde pública

A não-adesão ao tratamento nas doenças crónicas constitui um grave problema de saúde pública e, provavelmente, uma das mais importantes causas de insucesso dos programas terapêuticos, representando um problema comum partilhado por quase todas as doenças de evolução crónica, incluindo as perturbações psiquiátricas.

Em termos gerais, com o impacto das doenças crónicas a aumentar, os serviços de saúde estão a ser desafiados a responder adequadamente às novas exigências de saúde da população através de novos modelos de prestação de cuidados – as autoridades de saúde dos países industrializados estão cada vez mais pressionadas para colocarem a prevenção e a gestão de doenças crónicas como uma das principais prioridades estratégicas para a próxima década.

No entanto, embora a doença crónica possa ser farmacologicamente tratável, a não-adesão ao tratamento é um problema mundial de magnitude impressionante<sup>1</sup>, com uma taxa média estimada de não-adesão de cerca de 50%<sup>2</sup>. Além disso, a Organização Mundial de Saúde (OMS) afirma que «sem um sistema que aborde os fatores determinantes da adesão à terapêutica, os avanços da tecnologia biomédica vão deixar de realizar o seu potencial de forma a reduzir a carga das doenças crónicas»<sup>1</sup>.

As consequências da não-adesão são profundas e incluem resultados clínicos negativos, maior risco de recaída, stress físico e emocional devido a sucessivos internamentos<sup>2</sup>, e aumento dos custos diretos e indiretos de saúde<sup>3</sup>.

Embora os investigadores reconheçam a importância da não-adesão como um problema de saúde pública, as evidências sugerem que não tem sido dada a atenção necessária para o desenvolvimento e avaliação de estratégias destinadas a melhorar a adesão dos doentes ao tratamento<sup>4,5</sup>.

As consequências da não-adesão ao tratamento estão relacionadas com a falta de obtenção de benefícios esperados, com a deterioração da relação profissional/doente e com o aumento do custo financeiro, devido ao número elevado hospitalizações e ao tempo prolongado de tratamento<sup>6,7</sup>.

Porém, para que os doentes tenham boa adesão, é importante que sintam algum benefício com isso, que tenham uma supervisão familiar e uma boa relação com o médico que prescreve a terapêutica, assim como com a restante equipa clínica. Por outras palavras, é importante que: (1) o tratamento vá ao

encontro das necessidades dos doentes; (2) haja um envolvimento pleno e cooperante da parte da família; e (3) a relação profissional-doente seja positiva e o menos assimétrica possível.

Devido à importância em aprofundar estes aspetos, verifica-se que a investigação nesta área tem motivado um interesse crescente, dadas as importantes repercussões que a falta de cumprimento do tratamento assume em termos de saúde pública<sup>1,8-10</sup>. Estando perante condições crónicas, cuja evolução pode ser modificada com o tratamento, é fundamental fomentar uma adesão adequada para que o tratamento seja realmente eficaz. Por esse motivo, considera-se que tão importantes quanto os fatores relacionados com o doente e com o tratamento, são os fatores relacionados com os profissionais de saúde, nomeadamente a nível do impacto que as atitudes e as crenças dos clínicos<sup>11,12</sup> podem ter na adesão ao tratamento dos doentes.

Em Portugal, o Plano Nacional de Saúde Mental (PNSM) 2007-2016 elegera como uma das suas prioridades a reformulação da prestação de cuidados a indivíduos com perturbações psiquiátricas graves, nos quais a problemática da adesão ao tratamento apresenta uma relevância fulcral.

Neste artigo faz-se uma revisão da temática sobre os determinantes da adesão ao tratamento nas perturbações psiquiátricas, incluindo fatores referentes aos doentes e aos profissionais de saúde mental, e descreve-se o protocolo metodológico de um projeto implementado em Portugal, que teve como objetivo caracterizar os determinantes de adesão ao tratamento em serviços públicos de psiquiatria e saúde mental no nosso país. Num próximo artigo serão detalhadamente apresentados os resultados deste trabalho de investigação.

## A adesão ao tratamento nas perturbações psiquiátricas

O tema da adesão ao tratamento nas perturbações psiquiátricas é cada vez mais relevante, pois as estimativas de incumprimento das prescrições farmacológicas e não farmacológicas são, segundo a literatura, muito significativas. Este incumprimento minimiza a probabilidade de recuperação dos indivíduos com perturbações psiquiátricas, aumenta a probabilidade de recaídas e o número de hospitalizações, o que acarreta um aumento significativo dos custos no sistema de saúde<sup>13</sup>.

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/7527272>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/7527272>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)